

Ministério Ex-hippie, hoje Pastor, trabalha na libertação de drogados

Casa de Recuperação Manancial de Vida na Bahia

Gilberto Correia

Especial de Santa Maria da Vitória-BA

Um dos maiores problemas angustiantes da atualidade é sem dúvida o consumo de drogas. A Organização Mundial de Saúde classifica o quadro atual das drogas ou toxicomania nos dias atuais como uma verdadeira doença social e epidêmica, atingindo indistintamente todas as camadas sociais.

Com o avanço e a chegada, especialmente do crack, em todas as periferias, a dependência tomou outra dimensão e a situação já se tornou incontornável.

Todos os seguimentos da sociedade convivem com o problema, mas poucas ações práticas e efetivas são feitas para combater ou minimizar este grande mal que ameaça toda a sociedade brasileira e mundial.

Uma das ações que fomos conhecer foi a Casa de Recuperação Manancial de Vida, na cidade baiana de Santa Maria da Vitória, coordenada pelo pastor Leodino Marinho Arrais, com apoio do Conselho de Pastores de Santa Maria da Vitória.

Funcionando há três anos em Santa Maria, a Casa de Recuperação Manancial de Vida atende atualmente 13 pessoas, dependentes de drogas, lícitas ou ilícitas, que procuraram ou que foram encaminhados pelas famílias e amigos em busca da libertação do vício da droga.

Um dos internos é Paulo Roberto Ribeiro Campos, 41 anos, que está na casa há três meses. Morador de Luiz Eduardo Magalhães, casado e pai de dois filhos, declarou ao *A Notícia* que é viciado em bebidas alcoólicas. "Perdi tudo, até mesmo a minha família e ao chegar no fundo do poço, procurei ajuda. Hoje estou me recuperando aqui em Santa Maria, graças ao trabalho do pastor Leodino e sua equipe.

Segundo o interno, ele deve ficar na Casa de Recuperação Manancial de Vida mais seis meses, mas declarou que pretende ficar trabalhando no local, servindo à obra de Deus. "Hoje Cristo vive em mim e quero ajudar outras pessoas que passam pelo mesmo problema que eu", disse Paulo Roberto.

Outro depoimento bastante forte é do jovem Leandro Dias dos Santos, de 18 anos, que está na casa há pouco mais de 20 dias. Viciado em crack e maconha desde os 11 anos de



Foto: Gilberto Correia

idade, afirmou que não agüentava mais e pediu ajuda para a sua mãe, que o encaminhou à Casa de Recuperação. "Cheguei a fumar mais de 100 pedras de crack em um único dia. Trocava o dia pela noite e quase não dormia, mas hoje estou aprendendo a Palavra e a disciplina aqui na casa de recuperação e se Deus quiser, vou sair dessa e retomar minha vida normal", declarou Leandro Dias.

Outro interno com depoimento bastante intenso é Adilton Silva de Souza, 34 anos, que mora na cidade de Santa Maria há 31 anos. Souza que é solteiro, mas tem duas filhas, mora com a mãe e dois sobrinhos, declarou que bebia todo dia e o dia todo, sem parar. "Eu bebia para me matar. Perdi muitos empregos bons, porque a pinga me dominava completamente. Ao procurar ajuda, fui a locais que ao invés de me curar, acabavam por me deixar mais confuso e só afundava na bebida".

Internado na casa há um mês, Souza garante que já sentiu a diferença, no tratamento e na disciplina existente na Casa de Recuperação, afirmando que se sente outra pessoa, motivado, mas ciente que é um viciado e que precisará de muita força para não cair novamente.

Um dos mais novos integrantes da Casa de Recuperação Manancial de Vida é o estudante W. C. natural e

morador na cidade de Correntina, distante cerca de 50 km de Santa Maria da Vitória. Com apenas 16 anos, W. C. declarou que é viciado desde os 14 anos em crack e maconha e ao saber da casa de recuperação, procurou ajuda por vontade própria, e contou com ajuda da mãe e dos amigos. "Estou aqui há apenas 20 dias, e sofri muito nos primeiros dias com a abstinência das drogas, mas estou conseguindo superar essa fase difícil e se Deus quiser, vou sair dessa", disse com otimismo o adolescente.

Para sair dessa situação, os internos precisam passar por uma disciplina de horários e obrigações dentro da instituição. De acordo com o coordenador, Pastor Leodino Arrais, existe uma programação que começa pela manhã, com café, ato devocional, terapia ocupacional, leituras bíblicas, escola bíblica e oração noturna antes do recolhimento total às 22 horas.

O coordenador explica ainda que o processo de internação dura seis meses, sendo que na primeira fase (três meses iniciais), é a fase da desintoxicação e conscientização. Os últimos três meses correspondem à fase de reintegração social. "Temos a casa de triagem onde a pessoa fica por aproximadamente uma semana e só depois é encaminhado à chácara onde cumprirá todo o processo".

A manutenção da Casa de Recuperação Manancial de Vida é feita parcialmente pelas famílias dos internos que pagam R\$ 250 por mês para ajudar nas despesas, além de mantenedores - pessoas e empresas da cidade e região que auxiliam no que podem. "Estamos finalizando o processo legal de reconhecimento da Casa de Recuperação como utilidade pública, para que possamos nos cadastrar junto ao município, estado e união, para obtermos parcerias nos programas oficiais existentes",

Foto: Gilberto Correia



Ex-hippie, Pr. Leodino Arrais

Informou Arrais.

Segundo o pastor, a intenção é ampliar o atendimento para 26 pessoas até o final deste ano.

Dedicação

O pastor Leodino Marinho Arrais é um ex-hippie, que foi se converteu ao conhecer o programa Desafio Jovem, em Campinas, no ano de 1992, onde permaneceu por três anos. "Desde aquela época eu que fui recuperado das drogas, do mundo e salvo por Jesus, coloquei como meta de vida fazer o meu ministério junto aos drogados e necessitados de recuperação física, espiritual e social", afirma.

Nascido em Paranaguá-PI, saiu de casa aos 16 anos, e se incorporou às caminhadas hippies pro todo o Brasil, onde conheceu as drogas que o aprisionaram por vários anos.

"Fui discriminado pela minha família, amigos, sociedade e eu estava desiludido. As drogas tomaram meu corpo, fui preso diversas vezes, perdi o conhecimento do mundo e vivia buscando drogas e mais drogas, tornando-me um dependente químico. Tatuei todo o meu corpo, perdi a coordenação motora, corri o mundo, sem destino, sem causa, caí na sarjeta e pedi esmolas", testemunha o pastor.

Leodino afirma que foi salvo por evangelistas em Campinas no ano de 1989, quando estava caído nas ruas da cidade paulista. "Com três meses na casa Desafio Jovem já auxiliava os obreiros e com seis meses já era obreiro e diretor interino Fiquei lá durante três anos e meio e consagrei minha vida a este ministério de libertação de vidas", diz emocionado.

Começou o ministério em Luziânia em 2002, com passagens por Gurupi, onde trabalhou no Casa de Recuperação Manancial no Deserto. Posteriormente foi trabalhar em Barreiras, Correntina e desde 2008 está em Santa Maria da Vitória, consolidando e fortalecendo o ministério.

A Casa de Recuperação Manancial de Vida está localizada na rua Francisco Távora, 154, no bairro Alto do Cruzeiro, Santa Maria da Vitória, CEP: 97.640.000. Ofertas podem ser feitas por meio da conta 541.257-9, agência 3586-6, Banco Bradesco. Mais informações sobre a obra missionária e da Casa de Recuperação Manancial de Vida podem ser obtidas pelo telefone (77)

Evento Novos membros para o Corpo de Cristo

Igreja Batista Independente Sião realiza batismo

"Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo". 2 Coríntios 5:17

Da Redação

Especial para *A Notícia*

Aconteceu no dia 06 de junho, mais uma rodada de batismo de novos convertidos na Igreja Batista Independente Sião de Gurupi.

O ato foi realizado na piscina da casa dos irmãos José Henrique e Karla, que gentilmente cederam as dependências da residência para que os novos irmãos fossem às águas. O batismo dirigido pela pastora Silém Borges, contou com a presença de muitos irmãos, que foram prestigiar, orar e acompanhar a consagração dos novos membros da Igreja e servos do Senhor Jesus.

Foram batizados Adailton Ferreira de Matos, Aila Araújo Menezes, Carlos Alberto Moreira, Gilberto Correia da Silva, Jéssica Tayane Costa da Silva, Josafá Araújo Menezes, Núbia Cristina Gonzaga Pinto Cardoso, Rene Caldeira, Sirley Caldeira e Eny Caldeira.

No culto da noite, os novos membros tomaram a Ceia do Senhor, confirmando a aliança com Deus e prontos para a nova vida em Cristo Jesus. Amém!!!

Foto: Claudio Frascari

